Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA (IN) SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: JEFFERSON DE ALMEIDA BATISTA (Relator)
CASSANDRA SANTOS DA CUNHA
PATRÍCIA DOLIS MALATESTA FONSECA
ALLANA ROBERTA DE SOUZA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional
Tipo: Pesquisa

Resumo:
Introdução: O trabalho como valor, influencia consideravelmente a motivação dos trabalhadores, sua satisfação e produtividade. A satisfação profissional por sua vez tem um conceito extenso que pode compreender dimensões como as relações interpessoais e as condições no trabalho, a natureza do trabalho e da organização, procedimentos da organização e suas políticas, o crescimento pessoal, a remuneração, as oportunidades de promoção, a segurança, o reconhecimento, e a supervisão. Objetivo: Conhecer os principais motivos de (in)satisfação dos profissionais de saúde no trabalho. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada com artigos publicados entre os anos de 2008 a 2016. Os bancos de dados utilizados nesta pesquisa foram: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Resultados: Os principais motivos de satisfação do profissional de saúde no trabalho foram: o suporte fornecido pelos colegas da equipe, o trabalho humanizado, a autonomia, o sentimento de confiança e gratidão por parte dos usuários e o reconhecimento pelo trabalho realizado. Os principais motivos de insatisfação foram: a falta de interação entre os membros das equipes, falta de suporte para desenvolvimento das ações, sobrecarga de trabalho, baixos salários, desvalorização profissional, dificuldade de relacionamento interpessoal e aspectos inerentes à estrutura física e material disponibilizado para a execução do serviço de saúde. Conclusão: os motivos causadores de (in) satisfação não podem ser considerados de forma fragmentada, na verdade, têm que ser avaliados no contexto das organizações, suas políticas e ações gerenciais. Afirma-se ser necessário que os gestores das organizações investiguem a satisfação de seus trabalhadores e criem estratégias para minimizar os motivos de insatisfação e aumentar o nível de satisfação laboral, visando tanto o benefício da instituição quanto do profissional. Referências: FERREIRA, V. A Satisfação Profissional dos Enfermeiros em Cuidados de Saúde Primários no Distrito de Braga. U. Porto, Fep. Braga, 2011. CARVALHO, H et al. Tradução, adaptação cultural e análise de consistência interna do Inventário de externalização. Avaliação Psicológica, 2007, 6(2), p. 217-227. SCHMIDT, D. Qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho de profissionais de enfermagem atuantes em unidades de bloco cirúrgico. São Paulo: Universidade de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2004.